



ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA *IN VITRO* DO EXTRATO METANÓLICO, FRAÇÕES E COMPOSTOS ISOLADOS DAS FOLHAS DE *Eugenia mattosii*

TROES A.S.; DOS SANTOS A.J.; CAMPOS A.; VECHI G.; NESELLO L.A.N.; CECHINEL FILHO V.

*Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
anajuliadsantos@hotmail.com*

Introdução: Considerada uma patologia multicausal crônica, o câncer é atualmente um grande problema de saúde pública mundial. A utilização das plantas medicinais para a prevenção e tratamento de doenças, incluindo o câncer, resulta de longos anos de procura por compostos bioativos com propriedades farmacológicas significativas. O gênero *Eugenia* apresenta inúmeras atividades biológicas, como antioxidante, anti-inflamatória e antiproliferativa. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antiproliferativa *in vitro* do extrato metanólico, frações e compostos isolados das folhas de *Eugenia mattosii*. **Métodos:** O extrato, as frações e os compostos isolados das folhas frescas de *E. mattosii* foram obtidos através de técnicas cromatográficas convencionais. A avaliação da atividade antiproliferativa foi realizada através do ensaio de metil-tiazolil-tetrazólio (MTT) com 5 linhagens de células tumorais e uma não tumoral. **Resultados:** O extrato e a fração clorofórmio das folhas de *E. mattosii* apresentaram atividade antiproliferativa dose-dependente significativa contra todas as linhagens estudadas, com maior efeito nas linhagens tumorais de cólon e mama, sendo a fração mais ativa que o extrato. Os compostos pinostrobin e criptostrobin foram mais eficientes na redução da viabilidade celular que o extrato e fração, também com efeito dose dependente, sendo o último com melhor atividade. Ambos não foram citotóxicos contra a linhagem não tumoral de fibroblastos. **Conclusão:** Como conclusão, as folhas de *E. mattosii* possuem potencial antiproliferativo, principalmente devido a presença dos compostos pinostrobin e criptostrobin.

Apoio financeiro/Agradecimentos: Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências da Saúde (CCS). Universidade de São Paulo.